



**Novas regras exigem novas
ações: As exigências das
administrações tributárias
promovem mudanças
disruptivas**

Março de 2017

Impostos



Novas regras exigem novas ações: As exigências das administrações tributárias promovem mudanças disruptivas

As empresas cumprem as exigências de compliance—e encontram valor—ao implantar tecnologias fiscais inovadoras

Um dia na vida da interrupção acionada por exigências fiscais

Hoje na Austrália, a proprietária de um café local envia eletronicamente um relatório obrigatório para administração tributária clicando em “preparar” e “enviar” no aplicativo de imposto da pessoa jurídica de seu celular.

Na Holanda, o sistema baseado em nuvem de um banco multinacional prepara registros digitais por transação que são enviados diretamente para a administração tributária, refletindo instantaneamente as regras e alíquotas de impostos de várias jurisdições.

E no Brasil, a administração tributária analisa os dados de um fornecedor automotivo local, calcula o imposto que a empresa deve e envia uma notificação sobre o pagamento devido.

Empresas do mundo todo, prestem atenção. Caso não esteja ainda vivenciando os desenvolvimentos descritos na caixa azul, irá muito em breve.

À medida que os governos procuram maneiras de aumentar as receitas, acelerar a coleta de dados e monetária, reduzir os custos, a evasão fiscal e a corrupção, eles buscam tecnologias inovadoras que envolvem a coleta e análise digital de dados fiscais. Os níveis de sofisticação variam muito de país para país, mas a tendência é clara. Os governos estão entrando para a era digital em ritmo rápido. As empresas não têm outra alternativa a não ser acompanhar esse ritmo de mudanças e cumprir os regulamentos —ou enfrentar penas rígidas.

À medida que são levadas a cumprir tais exigências, as empresas estão também descobrindo que podem obter grandes benefícios à medida que implantam novas tecnologias fiscais, incluindo menores custos, riscos reduzidos, e maior integridade dos dados. Em muitos aspectos, estes desenvolvimentos estão permitindo que os departamentos fiscais parem de fazer coletas de dados e se concentrem no *real significado* dos dados. Na verdade, a tecnologia permite uma melhor percepção e reforça a ligação entre questões tributárias e o resto da organização, permitindo que o departamento fiscal contribua de forma estratégica ao negócio.

Uma vez que as tecnologias inovadoras estão ficando cada vez mais acessíveis e mais econômicas, os governos acreditam que as soluções tecnológicas são uma maneira econômica de fazer mais com menos e estão promulgando mandatos que exigem mudanças muito além da simples declaração eletrônica de imposto de renda. As empresas, forçadas a acompanhar o ritmo, estão também

ficando cada vez mais confiantes à medida que descobrem novas oportunidades ao migrar para o mundo digital.

A sua empresa está pronta?



A área fiscal adquirindo conhecimentos tecnológicos

Muitas empresas tradicionalmente priorizaram investimentos em tecnologias voltadas para o cliente ou baseadas em produtos ao invés das que apoiam processos de *back-end* como compliance fiscal. Consequentemente, muitos departamentos fiscais não tiveram recursos para explorar e implantar tecnologias de ponta.

No entanto, as exigências dos governos na área digital em rápida evolução colocam pressão nos processos tributários históricos e servem de apelo à ação no sentido de impulsionar as tecnologias inovadoras por meio da área tributária. As empresas deverão ser capazes de responder prontamente aos novos requisitos, os quais incluirão:

- Coleta automatizada de declarações de impostos e informações
- Acesso direto aos dados de origem da empresa
- Submissão de dados por transação em ou quase em tempo real
- Correspondência de dados entre fornecedores e clientes
- Exames por parte dos órgãos fiscais mais oportunos e frequentes, os quais alavancarão a tecnologia e os dados digitais para obter uma perspectiva mais

ampla dos processos de negócios e dos níveis gerais de conformidade por toda a organização

- Obrigações acessórias e exigências de informação além dos impostos

Neste novo mundo, a integridade dos dados será mais crítica do que nunca. As empresas precisarão registrar com precisão o componente fiscal de cada transação a ser comunicado ao governo, por toda a cadeia de produção, distribuição e consumo. A captura e comunicação dos dados de forma rápida e correta serão a chave para o compliance. Isso também fornecerá aos órgãos um volume significativamente maior de dados sobre as operações gerais do negócio que podem, em última instância, ser usado para outros fins ou como uma forma adicional de verificação de consistência e exatidão dos relatórios de outras áreas da organização.

Antes de começarmos a explorar a forma como as empresas podem atender ao chamado à transformação e começar a ver os benefícios resultantes do acesso e digitalização dos fatos e números previamente profundamente enterrados em seus sistemas de informação, vamos ver o que têm impulsionando as administrações tributárias e suas tendências no mundo todo.



Sem volta

Tradicionalmente, as administrações tributárias capturam os dados após o fato obtidos de formulários ou declarações de imposto que eram enviados por correio ou, agora, eletronicamente. As empresas gastam muito tempo recuperando e reconciliando dados para preencher e enviar esses formulários. No entanto, os órgãos fiscais estão cada vez mais alavancando as tecnologias mais econômicas e acessíveis de uma forma escalável e original—e assim desfrutando dos benefícios de obter relatórios mais frequentes e cobrança de receita mais precisa. Não há como voltar atrás desta tendência.

O foco global na transparência fiscal é também uma grande evolução impulsionando as autoridades e empresas a entrarem na era da digitalização. Em resposta às iniciativas recentes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, na sigla em inglês), as empresas multinacionais já “abriram seus livros” e aumentaram seu nível de reporte aos órgãos fiscais globais. As recomendações da OCDE a respeito das Declarações País a País, que exigem que as empresas multinacionais forneçam um relatório anual detalhando os principais elementos das suas demonstrações financeiras por jurisdição, não só aumentam a transparência, mas também incentivam uma maior cooperação entre as administrações tributárias do mundo todo. O compartilhamento de dados entre países ajudará os órgãos fiscais a melhorarem as auditorias e fiscalizações. Tendências similares guiaram a declaração da Lei de Conformidade Fiscal de Contas Estrangeiras (FATCA, na sigla em inglês) dos EUA e o Standard Audit File for Tax (SAF-T, na sigla em inglês) da OCDE, proporcionando aos órgãos fiscais um maior acesso aos dados empresariais globais.

No que se refere à adoção e aplicação do uso de novas tecnologias, os órgãos fiscais dos países estão em estágios diferentes. Alguns países, como o Brasil e a Rússia, estão na frente, e, basicamente, preparam eles mesmos as declarações de imposto de renda da pessoa jurídica por meio do acesso direto aos dados da empresa. Alguns países em desenvolvimento, como a Estônia e o Quênia, estão implementando tecnologias fiscais inovadoras que ultrapassam práticas e autoridades mais antigas. Da mesma forma como ultrapassaram as redes de telefonia fixa e foram direto para as telecomunicações móveis, eles já estão implementando requisitos fiscais digitais desde o início.



Prosperidade no ambiente regulatório digital

Ao trabalhar com clientes no mundo todo, a Deloitte identificou alguns temas comuns relacionados às mudanças de requisitos dos governos e a digitalização da área fiscal:

- **Frequência da comunicação dos dados.** Muitos relatórios e declarações devem agora ser enviados mensal e não mais anualmente. Ficar muito difícil para as empresas que preenchem esses relatórios manualmente, devido à sua frequência e ao menor prazo. Do ponto de vista do processo corporativo, a geração de relatórios mais frequentes cria a necessidade de reconciliações e respostas a perguntas para explicar as variações anteriores no processo. É improvável que uma abordagem manual seja sustentável.

- **Volume e aumento do nível de detalhe dos dados solicitados.** Maior volume e mais detalhes exigem sistemas financeiros mais avançados ou soluções fiscais terceirizadas para produzir os relatórios fiscais necessários. Na medida do possível, é melhor extrair os dados diretamente do sistema financeiro principal mapeado para uma solução terceirizada ou ERP para reduzir a manipulação manual, mais propensa a erros.

- **Formato dos dados solicitados.** O cumprimento de exigências ligadas a novos formatos de dados geralmente requer a personalização ou configuração dos sistemas ERP.

Como os países estão em diferentes estágios de evolução referente ao uso de tecnologias, o mesmo ocorre para os departamentos fiscais das empresas. Embora as empresas start-ups e as organizações de pequeno porte tendam a ter mais flexibilidade para criar soluções para atender às novas ou emergentes exigências, as empresas mais estabelecidas muitas vezes enfrentam muitos problemas de gestão de mudanças à medida que devem atualizar sistemas mais antigos para se alinhar às novas realidades fiscais digitais.

Vemos também que a resposta muitas vezes vai além da tecnologia. As mudanças necessárias exigem uma compreensão profunda dos processos dos negócios, requisitos locais de dados, capacidades de recursos, além de prontidão para a tecnologia. As organizações devem avaliar sua capacidade de responder com rapidez às solicitações dos órgãos regulatórios fornecendo dados detalhados e informações fiscais e, em seguida, integrar a área fiscal na estrutura fundamental

de suas plataformas para atender às exigências de negócios e regulamentares em evolução. Para isso, as organizações precisarão de novas habilidades em tecnologia, processo, análise de dados e gestão de riscos.



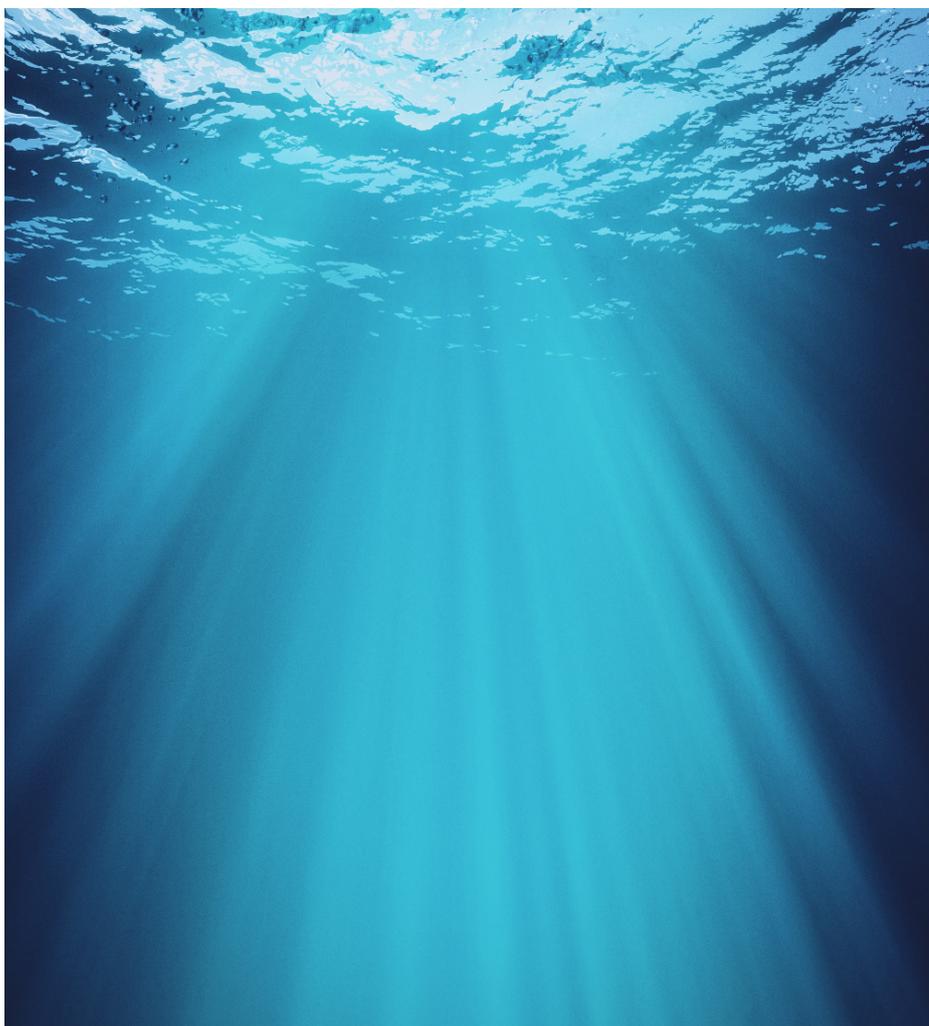
A hora para a tecnologia e a inovação aplicadas na área fiscal é agora. A Deloitte pode ajudar.

A Deloitte ajuda os clientes a lidar com a transformação digital da área fiscal alinhando equipes qualificadas de profissionais especialistas na área fiscal, tecnologia e tecnologia fiscal, para desenvolver uma solução adequada para cada empresa. A Deloitte possui conhecimento e experiência, presença global e alianças com fornecedores terceirizados e pode ajudar a incorporar tecnologias em processos de negócios a fim de atender às demandas digitais dos governos—e além de agregar valor. Adotamos uma abordagem holística apoiada por insights detalhados sobre as implicações por país / região, tipo de imposto e ferramentas e tecnologias de ponta.

A Deloitte também está produzindo uma série de perspectivas para complementar essa visão geral que oferecerá insights sobre as tendências, oportunidades e desafios das tecnologias disruptivas. Examinaremos tópicos à medida que se relacionam a diferentes regiões do mundo, tipos de impostos e tecnologias. Em primeiro lugar, iremos mergulhar profundamente na evolução da tecnologia fiscal na América Latina impulsionada por exigências regulatórias, bem como nos desenvolvimentos específicos relacionados a impostos indiretos e aqueles relacionados à utilização global de talentos

Para saber mais sobre como a Deloitte pode ajudar sua organização a navegar

no ambiente fiscal que está em constante mudança, veja o conjunto de perspectivas em www.deloitte.com/tax.



Deloitte.

Deloitte se refere a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma empresa privada limitada por garantia do Reino Unido ("DTTL"), sua rede de empresas-membro e suas entidades relacionadas. A DTTL e cada uma das suas empresas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também conhecida como "Deloitte Global") não fornece serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para saber mais sobre nossa rede global de empresas-membro.

A Deloitte fornece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, consultoria de riscos, tributário e serviços relacionados para clientes do setor público e privado que abrangem diversos segmentos. A Deloitte atende quatro em cada cinco empresas da Fortune Global 500® através de uma rede global conectada de empresas-membro em mais de 150 países e territórios, reunindo capacidades de classe mundial, insights e serviço de alta qualidade para solucionar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 245.000 profissionais da Deloitte causam um impacto significativo, conecte-se a nós no [Facebook](#), [LinkedIn](#) ou [Twitter](#).

Este comunicado contém apenas informações gerais e nem a Deloitte Touche Tohmatsu Limited, nem suas empresas membros ou suas entidades relacionadas (coletivamente, a "Rede Deloitte") está, por meio da presente comunicação, fornecendo conselhos ou serviços profissionais. Antes de tomar qualquer decisão ou medida que possa afetar suas finanças ou seu negócio, você deve falar com um consultor profissional qualificado. Nenhuma entidade da Rede Deloitte será responsável por qualquer perda causada por qualquer pessoa que se baseie no presente comunicado.